

Anexo I – Cronograma

Inscrições (Item 3 do edital)

Descrição	Data de início	Data de fim
Divulgação do conteúdo programático	17/03/2026	
Publicação do edital normativo – versão preliminar	17/03/2026	
Período de recursos contra o edital normativo	18/03/2026 (de 00h01min)	19/03/2026 (até 23h59min)
Resposta aos recursos contra o edital normativo	24/03/2026	
Publicação do edital normativo – versão definitiva	24/03/2026	
Período de inscrições	24/03/2026	22/04/2026 (início do processo até 17h)
Período para envio de documentos para comprovação de participação como jurado no Tribunal do Júri	24/03/2026	23/04/2026
Período para envio dos documentos para os inscritos nas vagas PCD	24/03/2026	23/04/2026
Prazo final para geração do boleto da taxa de inscrição	22/04/2026	
Último dia para pagamento da taxa de inscrição	23/04/2026	
Resultado preliminar das inscrições homologadas	28/04/2026	
Período de recursos contra o resultado preliminar das inscrições homologadas	29/04/2026 (de 12h01min)	30/04/2026 (até 11h59min)
Resultado definitivo das inscrições homologadas	08/05/2026 (18h)	

Isenção da taxa de inscrição (Item 3.9 do edital)

Descrição	Data de início	Data de fim
Data considerada para cadastro no REDOME (doadores de medula óssea)	até 23/03/2026	
Período de solicitação de isenção da taxa de inscrição – CadÚnico	24/03/2026	27/03/2026 (até 23h59min)
Período de solicitação de isenção da taxa de inscrição – Lei n.º 13.656/2018 e envio de documentos	24/03/2026	27/03/2026 (até 23h59min)
Resultado preliminar das isenções concedidas (CadÚnico e Lei n.º 13.656/2018)	31/03/2026	
Período de recursos contra o resultado preliminar das isenções concedidas – CadÚnico e Lei n.º 13.656/2018	01/04/2026 (de 00h01min)	02/04/2026 (até 23h59min)
Resultado definitivo das isenções concedidas (CadÚnico e Lei n.º 13.656/2018)	13/04/2026	
Último dia para pagamento de taxa de inscrição para quem não obteve a isenção	23/04/2026	

Bancas de validação – pessoas candidatas pretas, pardas, indígenas, quilombolas e pessoas com deficiência (Item 4 do edital)

Descrição	Data de início	Data de fim
Envio de documentos para pessoas autodeclaradas indígenas	24/03/2026	23/04/2026
Envio de documentos para pessoas autodeclaradas quilombolas	24/03/2026	23/04/2026
Envio de documentos para pessoas autodeclaradas pessoa deficiência	24/03/2026	23/04/2026

Descrição	Data de início	Data de fim
Divulgação da lista das pessoas convocadas e horário da banca de validação (pretas e pardas)	13/05/2026 (18h)	
Banca de validação (pretas e pardas)	18/05/2026	22/05/2026
Resultado preliminar das bancas de validação das pessoas pretas, pardas, indígenas, quilombolas e pessoa com deficiência	25/05/2026 (18h)	
Período de recursos contra o resultado preliminar das bancas de validação das pessoas pretas, pardas, indígenas, quilombolas e pessoas com deficiência	26/05/2026 (de 00h01min)	27/05/2026 (até 23h59min)
Divulgação das respostas aos recursos contra o resultado preliminar das bancas de validação das pessoas pretas, pardas, indígenas, quilombolas e pessoas com deficiência	03/06/2026	
Resultado definitivo das bancas de validação das pessoas pretas, pardas, indígenas, quilombolas e pessoas com deficiência	03/06/2026 (18h)	

Atendimento especializado (Item 5 do edital)

Descrição	Data de início	Data de fim
Período de solicitação de atendimento especializado	24/03/2026	23/04/2026 (até 17h)
Envio de documentos para solicitação de atendimento especializado	24/03/2026	23/04/2026 (até 17h)
Envio de documentos de solicitação de atendimento especializado – gestantes/amamentação	24/03/2026	23/04/2026 (até 17h)
Envio de certidão de nascimento para solicitação de atendimento especializado – Gestantes/amamentação	24/03/2026	23/04/2026 (até 17h)
Divulgação da relação preliminar com os atendimentos especializados concedidos	28/04/2026 (18h)	
Interposição de recursos contra a relação preliminar com os atendimentos especializados concedidos	29/04/2026 (de 00h01min)	30/04/2026 (até 23h59min)
Divulgação da relação definitiva com os atendimentos especializados concedidos	08/05/2026 (18)	

Prova objetiva (Item 7 do edital)

Descrição	Data de início	Data de fim
Divulgação do comprovante de ensalamento	03/06/2026 (18h)	
Aplicação da prova	07/06/2026 (14h)	
Divulgação do gabarito preliminar da prova objetiva	08/06/2026 (meio-dia)	
Interposição de recursos contra o gabarito preliminar da prova objetiva	08/06/2026 (de meio-dia)	10/06/2026 (até 11h59min)
Resultado preliminar do processamento da leitura óptica do cartão-resposta	15/06/2026	
Interposição de recursos contra o resultado do processamento da leitura óptica do cartão-resposta	16/06/2026 (de 00h01min)	16/06/2026 (até 23h59min)
Divulgação das respostas aos recursos contra o processamento da leitura óptica do cartão-resposta	24/06/2026 (18h)	
Divulgação do gabarito definitivo e da resposta aos recursos interpostos contra o gabarito preliminar da prova objetiva	24/06/2026 (18h)	
Prazo em que a resposta do recurso ficará disponível para a pessoa candidata	24/06/2026	24/06/2026

Prova de títulos (Item 8 do edital)

Descrição	Data de início	Data de fim
Relação nominal das pessoas candidatas convocadas para a prova de títulos	01/07/2026 (18h)	
Período para envio de documentos para a prova de títulos	06/07/2026	10/07/2026
Disponibilização do resultado preliminar da análise dos títulos	22/07/2026 (18h)	
Prazo para interposição de recurso contra o resultado preliminar da prova de títulos	23/07/2026 (de 00h01min)	24/07/2026 (até 23h59min)
Divulgação do resultado definitivo da análise dos títulos	07/08/2026	

Resultado final (Item 9 do edital)

Descrição	Data de início	Data de fim
Cargos com fase única – Publicar Resultado final	30/06/2026 (18h)	
Cargo de Médico (todas as especialidades): Publicar resultado final	14/08/2026 (18h)	

PCI Concursos

Anexo II – Quadro de Vagas

CARGOS – NÍVEL DE CLASSIFICAÇÃO D (CARGOS DE NÍVEL MÉDIO E TÉCNICO)
Remuneração Inicial: R\$ 3.029,90

Cargo	Área	Macrorregião	Vagas AC	Vagas pessoas pretas e pardas	Vagas indígenas	Vagas quilombolas	Vagas PCD	Total	Requisitos	Carga horária semanal
Assistente em Administração	-	Curitiba	1	1	0	0	0	2	Ensino Médio Profissionalizante completo na área administrativa ou Ensino Médio completo + experiência de 12 (doze) meses na área administrativa.	40h
Técnico em Enfermagem	-	Curitiba	2	1	0	0	0	3	Ensino Médio Profissionalizante ou Ensino Médio completo + curso Técnico na área	40h
Técnico de Laboratório	Biologia	Curitiba	1	0	0	0	0	1	Ensino Médio Profissionalizante completo na área de Biologia ou Ensino Médio Completo + Curso Técnico na área de Biologia	40h
Técnico de Laboratório	Física	Curitiba	0	1*	0	0	0	1	Ensino Médio Profissionalizante completo na área de Física ou Ensino Médio Completo mais Curso Técnico na área de Física.	40h
Técnico de Laboratório	Industrial	Curitiba	1	0	0	0	0	1	Ensino Médio profissionalizante ou Ensino Médio completo com curso Técnico na Área	40h
TOTAL			5	3	0	0	0	8		

CARGOS – NÍVEL DE CLASSIFICAÇÃO E (CARGOS DE NÍVEL SUPERIOR)
Remuneração Inicial: R\$ 4.761,98

Cargo	Especialidade	Macrorregião	Vagas AC	Vagas pessoas pretas e pardas	Vagas indígenas	Vagas quilombolas	Vagas PCD	Total	Requisitos	Carga horária semanal
Arquivista	-	Curitiba	2	1	0	0	0	3	Curso Superior em Arquivologia	40h
Assistente Social	-	Curitiba	1	0	0	0	0	1	Curso Superior em Serviço Social	40h
Contador	-	Curitiba	1	0	0	0	0	1	Curso Superior em Ciências Contábeis	40h
Enfermeiro	-	Curitiba	1	1	0	0	0	2	Curso Superior em Enfermagem	40h
Engenheiro Civil	-	Curitiba	1	0	0	0	0	1	Curso Superior na área	40h
Geólogo	-	Curitiba	1	0	0	0	0	1	Curso Superior na área	40h
Médico/Área	Anestesiologista Pediátrico	Curitiba	1	0	0	0	0	1	Curso Superior em Medicina	20h
Médico/Área	Cardiologista – Cidoergometria	Curitiba	1	0	0	0	0	1	Curso Superior em Medicina	20h
Médico/Área	Ecocardiografista Pediátrico	Curitiba	0	1*	0	0	0	1	Curso Superior em Medicina	20h
Médico/Área	Ginecologista Oncológico	Curitiba	0	1*	0	0	0	1	Curso Superior em Medicina	20h
Médico/Área	Ginecologista Urológico	Curitiba	0	0	0	0	1**	1	Curso Superior em Medicina	20h
Médico/Área	Neurofisiologista	Curitiba	1	0	0	0	0	1	Curso Superior em Medicina	20h
Médico/Área	Neurologista Pediátrico	Curitiba	1	0	0	0	0	1	Curso Superior em Medicina	20h
Médico/Área	Ortopedista Oncológico	Curitiba	1	0	0	0	0	1	Curso Superior em Medicina	20h
Médico/Área	Ortopedista – Cirurgia de Quadril e Joelho	Curitiba	1	0	0	0	0	1	Curso Superior em Medicina	20h
TOTAL			13	4	0	0	1	18		

*ESTA VAGA ESTÁ PREFERENCIALMENTE RESERVADA A PESSOAS CANDIDATAS NEGRAS CONFORME SORTEIO REALIZADO EM 16/03/2026.

**ESTA VAGA ESTÁ PREFERENCIALMENTE RESERVADA A PESSOAS CANDIDATAS COM DEFICIÊNCIA CONFORME SORTEIO REALIZADO EM 16/03/2026.

Na inexistência de pessoas candidatas inscritas, aprovados ou habilitados para as vagas destinadas a cotistas, tais vagas serão ocupadas pelas demais pessoas candidatas aprovadas, observada a ordem geral de classificação da área.

Para os cargos que exigirem registro em conselho, no momento da investidura no cargo, a pessoa candidata deverá comprovar o respectivo registro no Conselho competente, conforme item 2.4 do Edital.

Anexo III - Tabela orientadora de ordem convocatória

ORDEM DE CONVOCAÇÃO	CATEGORIA DE CONCORRÊNCIA
1	Ampla concorrência (AC)
2	Pretos e pardos (PP)
3	Ampla concorrência (AC)
4	Ampla concorrência (AC)
5	Pessoas com deficiência (PCD)
6	Pretos e pardos (PP)
7	Ampla concorrência (AC)
8	Ampla concorrência (AC)
9	Ampla concorrência (AC)
10	Pretos e pardos (PP)
11	Ampla concorrência (AC)
12	Ampla concorrência (AC)
13	Ampla concorrência (AC)
14	Pretos e pardos (PP)
15	Ampla concorrência (AC)
16	Ampla concorrência (AC)
17	Indígenas (I)
18	Pretos e pardos (PP)
19	Ampla concorrência (AC)
20	Ampla concorrência (AC)
21	Pessoas com deficiência (PCD)
22	Pretos e pardos (PP)
23	Ampla concorrência (AC)
24	Ampla concorrência (AC)
25	Quilombolas (Q)
26	Pretos e pardos (PP)
27	Ampla concorrência (AC)
28	Ampla concorrência (AC)
29	Ampla concorrência (AC)
30	Pretos e pardos (PP)
31	Ampla concorrência (AC)
32	Ampla concorrência (AC)
33	Ampla concorrência (AC)
34	Pretos e pardos (PP)
35	Ampla concorrência (AC)

PCI Concursos

Anexo IV - Termo de Autodeclaração de Identidade Indígena – TADII

TERMO DE AUTODECLARAÇÃO DE IDENTIDADE INDÍGENA (TADII)

Nome:

Nome indígena:

CPF:

RG:

Povo indígena a que pertence:

Município:

Estado:

Eu, _____, declaro para fins de concorrer à vaga indígena do Concurso Público que pertenço ao povo indígena _____ e mantenho relações atuais com membros da comunidade _____.

Declaro estar ciente que caso fique comprovado que apresentei informações inverídicas e/ou documentos falsos ou, ainda, que utilizei quaisquer meios ilícitos ou descumpri as normas do edital do presente Concurso Público (mesmo que apurado posteriormente), estarei sujeito às sanções cabíveis.

_____/_____/_____
Data

Assinatura da pessoa candidata

Os documentos abaixo são obrigatórios e deverão acompanhar o presente Termo

Declaração de Reconhecimento de Pertencimento ao Povo Indígena

Preenchimento da Declaração (modelo anexo) com três assinaturas emitidas seja por liderança reconhecida ou ancião indígena reconhecido obrigatoriamente pertencentes ao povo indígena que a pessoa candidata declara pertencer ou, declarações de membros de associações que representem o povo indígena que a pessoa candidata declara pertencer.

Memorial da pessoa candidata

(Texto dissertativo sobre a história de vida da pessoa candidata, podendo incluir a sua relação com a comunidade a qual pertence, o percurso escolar, a relação com os costumes e língua de seu povo, a atuação na política indígena, etc)

Anexo V – Declaração de reconhecimento indígena

DECLARAÇÃO DE RECONHECIMENTO DE PERTENCIMENTO DE LIDERANÇAS, OU DE MEMBRO DE ASSOCIAÇÃO INDÍGENA QUE REPRESENTA O POVO INDÍGENA AO QUAL A/O CANDIDATA/O DECLARA PERTENCER

Eu _____ (nome legível), como _____ (liderança, representante membro de Associação, etc), do povo indígena ou nome da Associação _____ reconheço a pessoa candidata _____ como pertencente ao povo indígena _____ e declaro que ele mantém relações atuais com o seu povo.

RG ou RANI:

CPF:

Estado:

Data:

Assinatura:

Eu _____ (nome legível), como _____ (liderança, representante membro de Associação, etc), do povo indígena ou nome da Associação _____ reconheço a pessoa candidata _____ como pertencente ao povo indígena _____ e declaro que ele mantém relações atuais com o seu povo.

RG ou RANI:

CPF:

Estado:

Data:

Assinatura:

Eu _____ (nome legível), como _____ (liderança, representante membro de Associação, etc), do povo indígena ou nome da Associação _____ reconheço a pessoa candidata _____ como pertencente ao povo indígena _____ e declaro que ele mantém relações atuais com o seu povo.

RG ou RANI:

CPF:

Estado:

Data:

Assinatura:

Anexo VII - Declaração de pertencimento étnico para pessoa candidata quilombola

As lideranças comunitárias quilombolas abaixo identificadas declaram que a pessoa candidata _____, CPF n.º _____, pertence à comunidade _____, localizada no município _____, Estado _____.

Por ser expressão da verdade, firmamos a presente declaração.

Local e data: _____, _____ de _____ de 20_____.

Nome do presidente: _____

Número de identidade: _____

Endereço: _____

Telefone: _____

Presidente da Comunidade Quilombola

Nome do Representante 1: _____

Número de identidade: _____

Endereço: _____

Telefone: _____

Representante 1

Nome Representante 2: _____

Número de identidade: _____

Endereço: _____

Telefone: _____

Representante 2

Anexo VIII – Modelo de laudo médico para pessoas com deficiência

AUTORIZAÇÃO DA PESSOA CANDIDATA

Nome da pessoa candidata: _____

RG n.º _____ CPF n.º _____

Autorizo o registro do diagnóstico e CID-10 /CID-11: _____

Assinatura da pessoa candidata: _____

DADOS MÉDICOS

Nome do(a) médico(a): _____

Especialidade: _____ CRM: _____

RQE: _____ Clínica: _____

Rua: _____ Bairro: _____

CEP: _____ Cidade: _____ Estado: _____

Telefone: _____

LAUDO MÉDICO (RESTRITO AO MÉDICO)

Declaro para os devidos fins e a pedido da pessoa candidata interessada, no processo seletivo/concurso público realizado pelo Núcleo de Concursos da Universidade Federal do Paraná, que a pessoa requerente possui a deficiência abaixo assinalada:

Tipo de Deficiência:

- () Auditiva /Surdez
- () Física /Motora
- () Intelectual
- () Surdocegueira
- () Visual /Cegueira
- () Transtorno Espectro Autista
- () Múltipla – descrever quais: _____
- () Fibromialgia, fadiga crônica, dor crônica intratável, síndrome da dor regional complexa ou outras doenças correlatas

CID-10 /CID-11 (OBRIGATÓRIO): _____

Descrição clínica detalhada da deficiência: _____

Provável causa da deficiência (quando for o caso): _____

Áreas e/ou funções afetadas (quando for o caso): _____

Possíveis limitações e/ou restrições decorrentes na área acadêmica: _____

Possíveis limitações e/ou restrições decorrentes nas atividades de vida diária: _____

Índice de dor generalizada (WPI – widespread pain index) e Escala de severidade dos sintomas (SS – symptom severity scale) (quando for o caso): _____

Local e data: _____, _____ de _____ de 20_____.

Assinatura do médico
Carimbo com nome e CRM do médico

Anexo IX – Documentos aceitos para a prova de títulos – cargo de médico (todas as especialidades)

Médico Anestesiologista Pediátrico

TÍTULOS/DOCUMENTOS	PONTUAÇÃO
Certificado de conclusão de Residência Médica reconhecido pelo CNRM do MEC em Anestesiologia Pediátrica, com carga horária mínima de 2880 horas por ano com histórico escolar ou grade curricular.	40
Título de especialista ou título de área de atuação em Anestesiologia Pediátrica emitido pela Associação Médica Brasileira.	35
Certificado emitido por Instituição de Ensino Superior reconhecida pelo MEC de conclusão do curso de pós-graduação “lato sensu” – Especialização, com histórico escolar ou grade curricular em Anestesiologia Pediátrica.	10
Diploma devidamente registrado no MEC ou habilitação legal equivalente de conclusão do curso de pós-graduação “stricto sensu” – Mestrado na área relacionada ao cargo pleiteado.	5
Diploma devidamente registrado no MEC ou habilitação legal equivalente de conclusão do curso de pós-graduação “stricto sensu” – Doutorado na área relacionada ao cargo pleiteado.	10
TOTAL	100

Médico Cardiologista – Cicloergometria

TÍTULOS/DOCUMENTOS	PONTUAÇÃO
Certificado de conclusão de Residência Médica reconhecido pelo CNRM do MEC em Cardiologia – Cicloergometria, com carga horária mínima de 2880 horas por ano com histórico escolar ou grade curricular.	40
Título de especialista ou título de área de atuação em Cardiologia – Cicloergometria emitido pela Associação Médica Brasileira.	35
Certificado emitido por Instituição de Ensino Superior reconhecida pelo MEC de conclusão do curso de pós-graduação “lato sensu” – Especialização, com histórico escolar ou grade curricular em Cardiologia – Cicloergometria.	10
Diploma devidamente registrado no MEC ou habilitação legal equivalente de conclusão do curso de pós-graduação “stricto sensu” – Mestrado na área relacionada ao cargo pleiteado.	5
Diploma devidamente registrado no MEC ou habilitação legal equivalente de conclusão do curso de pós-graduação “stricto sensu” – Doutorado na área relacionada ao cargo pleiteado.	10
TOTAL	100

Médico Ecocardiografista Pediátrica

TÍTULOS/DOCUMENTOS	PONTUAÇÃO
Certificado de conclusão de Residência Médica reconhecido pelo CNRM do MEC em Ecocardiografia Pediátrica, com carga horária mínima de 2880 horas por ano com histórico escolar ou grade curricular.	40
Título de especialista ou título de área de atuação em Ecocardiografia Pediátrica emitido pela Associação Médica Brasileira.	35
Certificado emitido por Instituição de Ensino Superior reconhecida pelo MEC de conclusão do curso de pós-graduação “lato sensu” – Especialização, com histórico escolar ou grade curricular em Ecocardiografia Pediátrica.	10

TÍTULOS/DOCUMENTOS	PONTUAÇÃO
Diploma devidamente registrado no MEC ou habilitação legal equivalente de conclusão do curso de pós-graduação "stricto sensu" – Mestrado na área relacionada ao cargo pleiteado.	5
Diploma devidamente registrado no MEC ou habilitação legal equivalente de conclusão do curso de pós-graduação "stricto sensu" – Doutorado na área relacionada ao cargo pleiteado.	10
TOTAL	100

Médico Ginecologista Oncológico

TÍTULOS/DOCUMENTOS	PONTUAÇÃO
Certificado de conclusão de Residência Médica reconhecido pelo CNRM do MEC em Ginecologia Oncológica, com carga horária mínima de 2880 horas por ano com histórico escolar ou grade curricular.	40
Título de especialista ou título de área de atuação em Ginecologia Oncológica emitido pela Associação Médica Brasileira.	35
Certificado emitido por Instituição de Ensino Superior reconhecida pelo MEC de conclusão do curso de pós-graduação "lato sensu" – Especialização, com histórico escolar ou grade curricular em Ginecologia Oncológica.	10
Diploma devidamente registrado no MEC ou habilitação legal equivalente de conclusão do curso de pós-graduação "stricto sensu" – Mestrado na área relacionada ao cargo pleiteado.	5
Diploma devidamente registrado no MEC ou habilitação legal equivalente de conclusão do curso de pós-graduação "stricto sensu" – Doutorado na área relacionada ao cargo pleiteado.	10
TOTAL	100

Médico Ginecologista Urológico

TÍTULOS/DOCUMENTOS	PONTUAÇÃO
Certificado de conclusão de Residência Médica reconhecido pelo CNRM do MEC em Ginecologia Urológica, com carga horária mínima de 2880 horas por ano com histórico escolar ou grade curricular.	40
Título de especialista ou título de área de atuação em Ginecologia Urológica emitido pela Associação Médica Brasileira.	35
Certificado emitido por Instituição de Ensino Superior reconhecida pelo MEC de conclusão do curso de pós-graduação "lato sensu" – Especialização, com histórico escolar ou grade curricular em Ginecologia Urológica.	10
Diploma devidamente registrado no MEC ou habilitação legal equivalente de conclusão do curso de pós-graduação "stricto sensu" – Mestrado na área relacionada ao cargo pleiteado.	5
Diploma devidamente registrado no MEC ou habilitação legal equivalente de conclusão do curso de pós-graduação "stricto sensu" – Doutorado na área relacionada ao cargo pleiteado.	10
TOTAL	100

Médico Neurofisiologista

TÍTULOS/DOCUMENTOS	PONTUAÇÃO
Certificado de conclusão de Residência Médica reconhecido pelo CNRM do MEC em Neurofisiologia, com carga horária mínima de 2880 horas por	40

TÍTULOS/DOCUMENTOS	PONTUAÇÃO
ano com histórico escolar ou grade curricular.	
Título de especialista ou título de área de atuação em Neurofisiologia emitido pela Associação Médica Brasileira.	35
Certificado emitido por Instituição de Ensino Superior reconhecida pelo MEC de conclusão do curso de pós-graduação "lato sensu" – Especialização, com histórico escolar ou grade curricular em Neurofisiologia.	10
Diploma devidamente registrado no MEC ou habilitação legal equivalente de conclusão do curso de pós-graduação "stricto sensu" – Mestrado na área relacionada ao cargo pleiteado.	5
Diploma devidamente registrado no MEC ou habilitação legal equivalente de conclusão do curso de pós-graduação "stricto sensu" – Doutorado na área relacionada ao cargo pleiteado.	10
TOTAL	100

Médico Neurologista Pediátrico

TÍTULOS/DOCUMENTOS	PONTUAÇÃO
Certificado de conclusão de Residência Médica reconhecido pelo CNRM do MEC em Neurologia Pediátrica, com carga horária mínima de 2880 horas por ano com histórico escolar ou grade curricular.	40
Título de especialista ou título de área de atuação em Neurologia Pediátrica emitido pela Associação Médica Brasileira.	35
Certificado emitido por Instituição de Ensino Superior reconhecida pelo MEC de conclusão do curso de pós-graduação "lato sensu" – Especialização, com histórico escolar ou grade curricular em Neurologia Pediátrica.	10
Diploma devidamente registrado no MEC ou habilitação legal equivalente de conclusão do curso de pós-graduação "stricto sensu" – Mestrado na área relacionada ao cargo pleiteado.	5
Diploma devidamente registrado no MEC ou habilitação legal equivalente de conclusão do curso de pós-graduação "stricto sensu" – Doutorado na área relacionada ao cargo pleiteado.	10
TOTAL	100

Médico Ortopedista Oncológico

TÍTULOS/DOCUMENTOS	PONTUAÇÃO
Certificado de conclusão de Residência Médica reconhecido pelo CNRM do MEC em Ortopedia Oncológica, com carga horária mínima de 2880 horas por ano com histórico escolar ou grade curricular.	40
Título de especialista ou título de área de atuação em Ortopedia Oncológica emitido pela Associação Médica Brasileira.	35
Certificado emitido por Instituição de Ensino Superior reconhecida pelo MEC de conclusão do curso de pós-graduação "lato sensu" – Especialização, com histórico escolar ou grade curricular em Ortopedia Oncológica.	10
Diploma devidamente registrado no MEC ou habilitação legal equivalente de conclusão do curso de pós-graduação "stricto sensu" – Mestrado na área relacionada ao cargo pleiteado.	5
Diploma devidamente registrado no MEC ou habilitação legal equivalente de conclusão do curso de pós-graduação "stricto sensu" – Doutorado na área relacionada ao cargo pleiteado.	10
TOTAL	100

Médico Ortopedista – Cirurgia de Quadril e Joelho

TÍTULOS/DOCUMENTOS	PONTUAÇÃO
Certificado de conclusão de Residência Médica reconhecido pelo CNRM do MEC em Ortopedia – Cirurgia de Quadril e Joelho, com carga horária mínima de 2880 horas por ano com histórico escolar ou grade curricular.	40
Título de especialista ou título de área de atuação em Ortopedia – Cirurgia de Quadril e Joelho emitido pela Associação Médica Brasileira.	35
Certificado emitido por Instituição de Ensino Superior reconhecida pelo MEC de conclusão do curso de pós-graduação “lato sensu” – Especialização, com histórico escolar ou grade curricular em Ortopedia – Cirurgia de Quadril e Joelho.	10
Diploma devidamente registrado no MEC ou habilitação legal equivalente de conclusão do curso de pós-graduação “stricto sensu” – Mestrado na área relacionada ao cargo pleiteado.	5
Diploma devidamente registrado no MEC ou habilitação legal equivalente de conclusão do curso de pós-graduação “stricto sensu” – Doutorado na área relacionada ao cargo pleiteado.	10
TOTAL	100

PCI Concursos

CONHECIMENTOS GERAIS COMUNS A TODOS OS CARGOS

LÍNGUA PORTUGUESA

As questões de Língua Portuguesa visam a averiguar a capacidade do candidato quanto:

- à apreensão do significado global dos textos;
- ao estabelecimento de relações intratextuais e intertextuais;
- ao reconhecimento da função desempenhada por diferentes recursos gramaticais no texto, nos níveis fonológico, morfológico, sintático, semântico e textual/discursivo;
- à apreensão dos efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos verbais e não verbais em textos de diferentes gêneros: tiras, quadrinhos, charges, gráficos, infográficos etc.;
- à identificação das ideias expressas no texto, bem como de sua hierarquia (principal ou secundária) e das relações entre elas (oposição, restrição, causa/consequência, exemplificação etc.);
- à análise da organização argumentativa do texto: identificação do ponto de vista (tese) do autor, reconhecimento e avaliação dos argumentos usados para fundamentá-lo;
- à dedução de ideias e pontos de vista implícitos no texto;
- ao reconhecimento das diferentes “vozes” dentro de um texto, bem como dos recursos linguísticos empregados para demarcá-las;
- ao reconhecimento da posição do autor frente às informações apresentadas no texto (fato ou opinião; sério ou ridículo; concordância ou discordância etc.), bem como dos recursos linguísticos indicadores dessas avaliações;
- à identificação do significado de palavras, expressões ou estruturas frasais em determinados contextos;
- à identificação dos recursos coesivos do texto (expressões, formas pronominais, relatores) e das relações de sentido que estabelecem;
- ao domínio da variedade padrão escrita: normas de concordância, regência, ortografia, pontuação etc.
- ao reconhecimento de relações estruturais e semânticas entre frases ou expressões;
- à identificação, em textos de diferentes gêneros, das marcas linguísticas que singularizam as variedades linguísticas sociais, regionais ou de registro.

LEGISLAÇÃO

1. Lei n.º 8.112, de 11/12/90, que dispõe sobre o Regime Jurídico dos Servidores Públicos da União, das Autarquias e dá outras providências.
2. Lei n.º 9.784, de 29/01/99, que regulamenta o processo administrativo no âmbito da Administração Pública Federal.
3. Lei Federal n.º 14.133, de 01/04/2021, Lei de Licitações e Contratos Administrativos.
4. Lei n.º 10.973, de 02/12/2004, que dispõe sobre incentivos à inovação e à pesquisa científica e tecnológica no ambiente produtivo e dá outras providências e; Decreto n.º 9.283, de 07/02/2018, que regulamenta a Lei n.º 10.973, de 2 de dezembro de 2004, a Lei n.º 13.243, de 11 de janeiro de 2016, o art. 24, § 3º, e o art. 32, § 7º, da Lei n.º 8.666, de 21 de junho de 1993, o art. 1º da Lei n.º 8.010, de 29 de março de 1990, e o art. 2º, caput, inciso I, alínea "g", da Lei n.º 8.032, de 12 de abril de 1990, e altera o Decreto n.º 6.759, de 5 de fevereiro de 2009, para estabelecer medidas de incentivo à inovação e à pesquisa científica e tecnológica no ambiente produtivo, com vistas à capacitação tecnológica, ao alcance da autonomia tecnológica e ao desenvolvimento do sistema produtivo nacional e regional.
5. Constituição Federal: Título I – Dos Princípios Fundamentais; Título II – Dos Direitos e Garantias Fundamentais; Título III – Da Organização do Estado (Capítulo VII – Da Administração Pública); Título VIII – Da Ordem Social, Capítulo III (Da Educação, da Cultura e do Desporto) e Capítulo IV – Da Ciência, Tecnologia e Inovação).
6. Código Civil: Título I – Das pessoas naturais. Título II – Das pessoas jurídicas. Título IX – Da responsabilidade Civil.

7. Código Penal: Título XI – Dos Crimes contra a Administração Pública.
8. Lei 11.091, de 12 de janeiro 2005 - Plano de Carreira dos Técnicos administrativo.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

ARQUIVISTA

1. Fundamentos e princípios arquivísticos.
2. Ciclo vital dos documentos e Teoria das Três Idades.
3. Análise Documentária aplicada em Arquivos.
4. Diplomática Contemporânea.
5. Gestão de Documentos: diagnóstico; identificação; classificação; avaliação, descrição e acesso.
6. Arquivos Permanentes: arranjo e descrição
7. Instrumentos de pesquisa e normas, nacionais e internacionais, de descrição arquivística
8. Gerenciamento eletrônico de documentos arquivísticos.
9. Conservação preventiva, segurança e preservação de documentos.
10. Gestão arquivística e preservação de documentos digitais a longo prazo.
11. Legislação arquivística nacional e Administração Pública federal
12. Política e legislação de acesso à informação (Lei Federal nº 12.527/2011 – Lei de acesso à informação e Lei nº 13.853/2019 – Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais).
13. Ética profissional.
14. Assentamento Funcional Digital – AFD.

ASSISTENTE SOCIAL

1. Fundamentos históricos e teórico-metodológicos do Serviço Social:
 - a. Perspectivas teórico-metodológicas;
 - b. Questão social e Serviço Social;
 - c. Interseccionalidade classe, raça, gênero e geração.
2. Ética e regulamentação profissional de Serviço Social:
 - a. Projeto ético-político do Serviço Social;
 - b. Projeto de trabalho profissional;
 - c. Código de Ética Profissional.
 - d. Lei de regulamentação da profissão e normativas do CFESS;
3. Planejamento, Pesquisa Social e Instrumentais técnico-operativos do Serviço Social:
 - a. Estruturação de planos, programas, projetos e serviços;
 - b. Entrevistas, estudos socioeconômicos, pareceres sociais, relatórios técnicos.
 - c. Dimensão investigativa e Pesquisa em Serviço Social
4. Direitos sociais e atuação de assistentes sociais nas Instituições de ensino superior
 - a. Políticas Afirmativas
 - b. Assistência Estudantil

CONTADOR

CONTABILIDADE PÚBLICA

1. Orçamento Público; Plano Plurianual; Lei de Diretrizes Orçamentárias; Lei Orçamentária Anual;
2. Controle Interno e Externo no Setor Público.
3. Lei Federal n.º 14.133/2021 atualizada; Lei Complementar n.º 101/2000 atualizada.1
4. Receitas e Despesas Públicas.
5. Escrituração contábil conforme o Plano de Contas Aplicado ao Setor Público – PCASP, atualizado.

6. Elaboração, análise e apresentação das Demonstrações Contábeis utilizadas no Setor Público, de acordo com a Lei n.º 4.320/1964 atualizada e as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público – NBCASP atualizadas.
7. Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público – NBCASP, atualizadas. Lei n.º 4.320/1964 atualizada.

CONTABILIDADE GERAL

1. Contabilidade: conceito, objetivo, finalidades, campo de aplicação.
2. Patrimônio: conceito, composição, aspectos qualitativos e quantitativos.
3. Escrituração contábil; Apuração do Resultado; Destinação do Resultado do período.
4. Demonstrações contábeis de acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, atualizadas.
5. Reconhecimento, mensuração e divulgação dos componentes patrimoniais e de resultado em conformidade com as Normas Brasileiras de Contabilidade emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, atualizadas.

ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E CONTABILIDADE DE CUSTOS

1. Índices e coeficientes financeiros, patrimoniais, de estrutura e econômicos.
2. Classificação dos Custos.
3. Métodos de custeio.
4. Análise das relações custo/volume/lucro; Ponto de equilíbrio.

ENFERMEIRO

1. Bases éticas e legais da Assistência de Enfermagem: Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem, Exercício Profissional e sua Regulamentação.
2. Aplicação dos princípios teóricos e técnico-científicos na execução de procedimentos de enfermagem: Prática Baseada em Evidências, Teorias de Enfermagem, Consulta de Enfermagem, Processo de Enfermagem.
3. Assistência de Enfermagem individual e coletiva ao adulto e idoso nos diversos contextos: domicílio, atenção básica, especializada e hospitalar.
4. Assistência de Enfermagem individual e coletiva à saúde da mulher, gravidez, trabalho de parto e puerpério;
5. Assistência de Enfermagem individual e coletiva à saúde infantil nas diversas faixas de desenvolvimento: do nascimento à adolescência.
6. Assistência de Enfermagem em situações de Urgência e Emergência.
7. Assistência de Enfermagem às pessoas com problemas clínicos e cirúrgicos nos diversos sistemas orgânicos.
8. Enfermagem na promoção da Saúde Mental individual e coletiva nas diversas fases de vida. Prevenção da violência e Cultura da Paz.
9. Saúde das populações vulneráveis: saúde da população LGBTQIAP+, saúde de povos indígenas, saúde dos imigrantes, saúde da população negra, saúde da pessoa com deficiência.
10. O sistema de saúde brasileiro, seus conceitos e aplicações relacionadas às políticas públicas de saúde: Redes de Atenção à Saúde, promoção da saúde, educação em saúde, Educação Permanente em Saúde, humanização da assistência, Estratégia Saúde da Família e pesquisa em serviços de saúde.
11. Desafios Contemporâneos da Saúde Global: Doenças Emergentes e Reemergentes, Vigilância Epidemiológica, Equidade e Cooperação Internacional.
12. Controle de Infecção: aplicação, monitoramento, controle e prevenção de infecção, biossegurança. Preparo, processamento e esterilização de material instrumental, ambiente e equipamentos para a realização de exames e tratamentos de saúde.
13. Gerenciamento em Enfermagem: funções administrativas, processo de trabalho em saúde e Enfermagem, competências gerenciais do enfermeiro, gestão de pessoas, gestão de recursos materiais e tecnológicos em saúde.
14. Qualidade e Segurança do paciente: conceitos, metas, diretrizes e indicadores.
15. Saúde digital e telessaúde: visão estratégica, eixos de ação, planos de ação, monitoramento e avaliação.

16. Universidades Promotoras da Saúde: promoção da saúde e qualidade de vida da comunidade universitária (saúde do trabalhador e assistência à saúde estudantil).

ENGENHEIRO CIVIL

1. Supervisão, coordenação, orientação técnica e controle de qualidade de materiais e serviços: monitoramento, planejamento, gestão, aplicação de projetos e especificações em obra (CONFEA resolução nº 218, de 29 de junho de 1973, NBR ISO 10006, NBR 5671).
2. Laudo técnico, parecer técnico, perícia técnica, vistoria e avaliação (Código de Processo Civil – CPC, lei nº 13.105, de 16 de março de 2015).
3. Atendimento às normas de desempenho de edificações habitacionais (NBR 15575 e relacionadas).
4. Estudos de viabilidade técnico-econômica (NBR 14653, NBR 12721).
5. Orçamentos e licitações (lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993 e relacionadas).
6. Elaboração de projetos: assessoria, supervisão e ajuste de projeto aos imprevistos (NBR 13531, NBR 13532, NBR 16636, NBR 15965).
7. Fiscalização e mensuração de obras e serviços (NBR 5674, NBR 14931).
8. Alvenaria, aberturas, piso, pintura e entrega da obra.
9. Técnicas de topografia e georreferenciamento aplicadas à Engenharia Civil.
10. Fundamentos de resistência dos materiais, mecânica dos fluídos e mecânica dos solos.
11. Projeto e dimensionamento de estruturas de concreto armado e protendido, de estruturas metálicas, de estruturas de madeira e de fundações (NBR 6120, NBR 8681, NBR 6123, NBR 6118, NBR 8800, NBR 7190, NBR 6122 e relacionadas).
12. Tecnologia de materiais de construção: concreto, argamassa, aço, madeira e vidro.
13. Instalações prediais de água fria e esgoto sanitário (NBR 5626, NBR 8160).
14. Instalações prediais elétricas de baixa tensão, rede de dados, telefonia e automação.
15. Sistemas de acessibilidade (NBR 9050).
16. Sistemas preventivos contra incêndio (NBR 12693, NBR 13714, NBR 10898, NBR 9077).

GEÓLOGO

1. Formação dos elementos químicos.
2. A Origem do Planeta Terra.
3. Arcabouço e constituição da Terra.
4. Estratigrafia e coluna do tempo geológico.
5. Métodos de datação de rochas e isótopos radiogênicos.
6. Noções de mineralogia.
7. Magmatismo e rochas magmáticas.
8. Sedimentação e rochas sedimentares.
9. Metamorfismo e rochas metamórficas.
10. Dinâmica interna.
11. Estruturas geológicas tectônicas. Campos de estresse e deformação.
12. Dinâmica externa. Intemperismo. Ação geológica da água, do gelo, do vento e dos organismos.
13. Recursos minerais e recursos energéticos.
14. O Ciclo das águas.
15. Mudanças climáticas.

MÉDICO/ ANESTESIOLOGISTA PEDIÁTRICO

1. Fisiologia e anatomia do neonato, lactente, pré-escolar, escolar e adolescente

- Sistema cardiovascular
- Sistema respiratório
- Sistema gastrointestinal
- Sistema hematológico e sistema de coagulação
- Sistema nervoso central e periférico
- Regulação hidroeletrolítica
- 2. Farmacologia (farmacocinética e farmacodinâmica) em neonatos e pacientes pediátricos
 - Anestésicos venosos
 - Anestésicos inalatórios
 - Anestésicos locais
 - Opioides
 - Bloqueadores neuromusculares despolarizantes e adespolarizantes
 - Fármacos adjuvantes na anestesia
- 3. Avaliação pré-anestésica
 - Exame físico
 - Avaliação de vias aéreas
 - Manejo farmacológico e não farmacológico da ansiedade em pacientes pediátricos
 - Medicamentos de uso contínuo
 - Avaliação do risco perioperatório em crianças hígdas, prematuros, neonatos, ex-prematuros, pacientes com síndromes genéticas e malformações complexas
 - Infecção do trato respiratório, asma, broncodisplasia
 - Jejum pré-operatório
 - Doenças neuromusculares
 - Transtornos do neurodesenvolvimento e condições neurológicas associadas (paralisia cerebral, autismo, transtorno do déficit de atenção e hiperatividade)
 - Esclarecimentos aos pais/responsáveis e aplicação do termo de consentimento
- 4. Monitorização e segurança
 - Oximetria de pulso
 - Capnografia
 - Pressão arterial invasiva / não invasiva
 - Acesso venoso central
 - Monitorização hemodinâmica avançada
 - Monitorização do nível de consciência (aplicabilidade e limitações)
 - Monitorização do relaxamento muscular
 - Temperatura
 - Débito urinário
 - Protocolos de cirurgia segura
 - Transporte intra-hospitalar de pacientes críticos
- 5. Manejo de vias aéreas
 - Posicionamento do paciente
 - Métodos de intubação traqueal (laringoscopia direta, videolaringoscopia, fibrobroncoscopia)
 - Via aérea cirúrgica
 - Dispositivos supraglóticos
 - Manejo de via aérea difícil prevista e imprevisível (tumores cervicais , mal formações craniofaciais, síndromes congênitas)
 - Intubação em sequência rápida
 - Laringoespasma • Broncoaspiração
 - Extubação de risco
- 6. Terapias de reposição volêmica e sangue e manutenção de equilíbrio metabólico
 - Hidratação venosa transoperatória
 - Controle glicêmico transoperatório
 - Manejo de sangramento e transfusão maciça
 - Desequilíbrio ácido-base

- Diagnóstico e tratamento de coagulopatias
- 7. Anestesia geral
 - Técnicas de indução inalatória e venosa
 - Ventilação mecânica
 - Critérios de extubação
- 8. Anestesia regional, dor e analgesia pós-operatória
 - Bloqueio caudal
 - Bloqueio peridural
 - Raquianestesia
 - Bloqueio de nervos periféricos
 - Analgesia preemptiva
 - Analgesia multimodal
 - Uso de adjuvantes no manejo da dor perioperatória
 - Tratamento das complicações com a toxicidade dos anestésicos locais
 - Manejo dos opioides e suas possíveis complicações
- 9. 9. Recuperação pós-anestésica
 - Náusea e vômitos pós-operatórios em pediatria
 - Delirium de emergência (diagnóstico diferencial e tratamento)
 - Apneia pós-operatória
 - Critérios de alta ambulatorial e internação
- 10. Anestesia neonatal e em pacientes prematuros
 - Fisiologia do neonato a termo e pré-termo
 - Anestesia em prematuros, ex-prematuros e recém-nascidos de muito baixo peso
 - Apneia da prematuridade, monitorização, critérios de internação
 - Manejo térmico, glicêmico e hemodinâmico do neonato
 - Cirurgias: hérnia diafragmática, estenose pilórica, gastrosquise, onfalocele, atresia de esôfago, fístulas traqueoesofágicas, enterocolite necrotizante.
 - Reanimação neonatal
- 11. Anestesia para cirurgias pediátricas em hospital terciário
 - Cirurgia geral e urológica
 - Cirurgia ortopédica
 - Neurocirurgia
 - Cirurgia oncológica
 - Cirurgia para otorrinolaringologia
 - Anestesia para procedimentos fora do centro cirúrgico (ressonância magnética, endoscopias digestivas, broncoscopias, tomografias, radioterapia, quimioterapia intratecal)
- 12. Anestesia pediátrica e outras comorbidades
 - Doenças genéticas e musculares
 - Hipertermia maligna
 - Alergia ao látex
 - Obesidade
 - Síndrome de Down
 - Epidermólise bolhosa
 - Mucopolissacaridose
- 13. Ressuscitação cardiopulmonar pediátrica
 - Fisiologia da ressuscitação
 - Acesso intraósseo
 - Medicação
 - Intervenções elétricas para ressuscitação
 - Arritmias
 - Cuidados pós-ressuscitação
- 14. Cirurgia fetal
 - Síndrome de transfusão feto-fetal

- Mielo meningocele
- Hérnia diafragmática congênita
- Obstrução fetal de vias aéreas

MÉDICO/ CARDIOLOGISTA - CICLOERGOMETRIA

1. Fisiologia do Exercício e Bioenergética.
2. Metodologia, Protocolos e Indicações de provas funcionais.
3. Eletrocardiografia de Esforço e Arritmias.
4. Raciocínio Bayesiano e Bioestatística Diagnóstica.
5. Cardiologia Clínica (Doença Arterial Coronária, Insuficiência Cardíaca, Valvopatias e Hipertensão).
6. Ergoespirometria (TECP).
7. Emergências no Laboratório de Ergometria e Suporte Avançado a Vida em Cardiologia (ACLS)

MÉDICO / NEUROFISIOLOGISTA

1. Anatomia e fisiologia do sistema nervoso central e periférico.
2. Patologia e fisiopatologia dos transtornos do sistema nervoso central e periférico
3. Semiologia neurológica
4. Doença cerebrovascular
5. Epilepsias, tumores, doenças desmielinizantes.
6. Indicações e interpretações da propedêutica armada em neurologia: análise de líquido cefalorraquidiano, neuroimagem.
7. Neurofisiologia clínica (10%): eletroencefalografia, polissonografia.
8. Doenças neuromusculares (30%): doenças do neurônio motor, polineuropatias, mononeuropatias e radiculopatias; doença da junção neuromuscular, miopatias, canalopatias, doença por depósito e doenças sistêmicas com neuropatia.
9. Monitorização neurofisiológica intraoperatória, eletroneuromiografia e potenciais evocados (50%): estudo de condução nervosa, eletromiografia de agulha, estudo neurofisiológico da junção neuromuscular, aplicação em doenças neuromusculares; bases fisiológicas e técnicas dos potenciais evocados visuais, somatossensitivos e motores; princípios da monitorização intraoperatória, bases fisiológicas da monitorização de vias sensitivas e motoras, técnicas de monitorização, critérios de alarme intraoperatórios, interferência anestésica nos registros neurofisiológicos, aplicações em cirurgias de coluna, cérebro e base de crânio.

MÉDICO/ GINECOLOGISTA - ONCOLÓGICO

1. Lesões Pré-invasivas da Vulva, Vagina e Colo uterino
2. Câncer de Vulva e da Vagina
3. Câncer de Colo uterino
4. Hiperplasia Endometrial e Câncer do Corpo Uterino
5. Câncer de Ovário e Tubas Uterinas
6. Câncer de Mama e Colo do Útero durante a Gravidez
7. Anticoncepção em Oncologia
8. Massas Anexiais na Gravidez
9. Lesões Precursoras do Câncer de Mama
10. Câncer de Mama

MÉDICO/ GINECOLOGISTA - UROLÓGICO

1. Anatomia e fisiologia do assoalho pélvico - anatomia, níveis de De Lancey, teoria integral, landmarks anatômicos cirúrgicos, inervação do trato urinário inferior, fisiologia da micção e continência, fisiopatologia da disfunção miccional.
2. Incontinência urinária – classificação, definição, fatores de riscos, epidemiologia, fisiopatologia, avaliação com anamnese, questionários, exame físico, urodinâmica, teste do absorvente, avaliação de resíduo pós-miccional, tratamento conservador, tratamento farmacológico, farmacologia, tratamentos cirúrgicos.
3. Urodinâmica – indicações, terminologias, interpretação, metodologia, diagnóstico.
4. Prolapso de órgãos pélvicos – classificação Pelvic Organ Prolapse Quantification (POP-Q), estadiamento, fatores de riscos, epidemiologia, sintomas, exame físico, exames de imagens, tratamento conservador, tratamentos cirúrgicos (todas as vias).
5. Disfunção miccional – retenção urinária, hipocontratilidade detrusora, obstrução infra-vesical, disfunção pós cirúrgica, síndrome de fowler, incoordenação/dissinergia esfíncter-detrusora.
6. Infecção do trato urinário – infecção aguda, tratamentos, infecção urinária recorrente, profilaxia, fisiopatogenia, acompanhamento.
7. Síndrome da bexiga dolorosa – conceitos, diagnóstico, fisiopatologia, tratamentos
8. Complicações cirúrgicas em uroginecologia.
9. Dispareunia, dor pélvica crônica, avaliação do assoalho pélvico, investigação, tratamentos, patologias dos músculos do assoalho pélvico.
10. Energias em uroginecologia, síndrome genitourinária da menopausa.
11. Fístulas urogenitais – diagnóstico, tratamento.
12. Patologias vesicais, cistoscopia, lesões vesicais.
13. Lesões do esfíncter anal obstétrico (OASIS) – diagnóstico, investigação, conceitos, fisiopatologia, fatores de risco, prevenção, tratamento.

MÉDICO / NEUROLOGISTA PEDIÁTRICO

1. Neuroanatomia e semiologia neuropediátrica
2. Estados de alteração da consciência
3. Crises epiléticas, epilepsias, transtornos paroxísticos não epiléticos e o estado de mal epilético
4. Fraqueza muscular e a síndrome do lactente hipotônico
5. Distúrbios dos nervos cranianos e do sistema visual
6. Alterações do volume e da forma do crânio e hidrocefalia
7. Doenças neurológicas no período neonatal
8. Malformações do sistema nervoso central
9. Paralisia cerebral
10. Transtorno do espectro autista
11. Transtorno do déficit de atenção com hiperatividade
12. Transtornos de aprendizagem
13. Cefaleias
14. Distúrbios do sono
15. Distúrbios do movimento
16. Doenças infecciosas do sistema nervoso
17. Doenças inflamatórias não-infecciosas do Sistema Nervoso Central
18. Síndromes neurocutâneas
19. Neoplasias do sistema nervoso central
20. Doenças vasculares do sistema nervoso central
21. Doenças neuromusculares

MÉDICO / ORTOPEDISTA – CIRURGIA DE QUADRIL E JOELHO

1. Joelho e Quadril – tratamento conservador da artrose
2. Critérios clínicos e radiográficos para indicação e contra-indicação de tratamento cirúrgico na osteoartrose do joelho e quadril
3. Biomecânica da Artroplastia total do joelho e quadril
4. Planejamento pré-operatório e métodos de imagem em artroplastia do joelho e quadril
5. Vias de acesso da Artroplastia total do joelho e quadril
6. Conceitos de alinhamento, posicionamento dos componentes, balanço ligamentar e correções de deformidades na artroplastia total do joelho
7. Preparo cirúrgico e posicionamento do paciente em Artroplastia total do joelho e quadril
8. Artroplastia Total do Joelho - técnicas cirúrgicas e técnicas de preservação ou substituição do ligamento cruzado posterior
9. Conceitos de artroplastia do quadril em condições patológicas específicas
10. Complicações e pós-operatório associadas à artroplastia total do joelho e quadril
11. Indicações e princípios da Revisão para Artroplastia total do quadril e joelho
12. Desenho e escolha de componentes para artroplastia do joelho e quadril

MÉDICO / ORTOPEDISTA – ONCOLÓGICO

- 1- Amputações de Membros superiores e inferiores em sarcoma ósseos e de partes moles e metástases.
- 2- Sarcoma ósseo / partes moles de extremidades e coluna vertebral incluindo pelve e sacro;
 - 2.1 Métodos de Diagnóstico;
 - 2.2 Tratamentos cirúrgicos;
 - 2.3 Tratamentos oncológicos clínicos - quimioterapia e radioterapia;
 - 2.4 Diagnóstico histopatológicos, imunoistoquímica e genética ;
- 3- Metástases ósseas e em partes moles:
 - 3.1 Métodos de diagnósticos;
 - 3.2 tratamentos cirúrgicos;
 - 3.3 Tratamentos paliativos.
- 4- Radiologia
 - 4.1 sarcomas ósseos / partes moles;
 - 4.2 metástases ósseas.

MÉDICO / ECOCARDIOGRAFISTA PEDIÁTRICA

1. Princípios físicos do ultrassom; geração de imagens em modos uni e bidimensional; transdutores e controle e aprimoramento de imagem dos aparelhos de ecocardiografia
2. Técnicas de Doppler: pulsado, contínuo, mapeamento de fluxo em cores, tecidual
3. Reconhecimento das estruturas e planos ecocardiográficos; quantificação de câmaras cardíacas. Valores normais, escores Z. Janelas ecocardiográficas - situs, subcostal, área de derrame pericárdio, septo atrial e shunt, 4 câmaras, 5 câmaras, eixo longo de ventrículo esquerdo, eixo curto de via de saída de ventrículo direito, eixo curto de função cardíaca, paraesternal alto, supra esternal arco aórtico, veia cava superior e veias pulmonares.
4. Avaliação das funções sistólica e diastólica do ventrículo esquerdo em situações de normalidade, doenças agudas e crônicas neonatais e pediátricas (prematuros, malformados, doenças hematológicas, doenças pré e pós transplante ou quimioterapia, pacientes em uso de psicofármacos)). Fração de encurtamento, Fração de ejeção Simpson, índice de Performance Miocárdica, Doppler tecidual. Relação E/A mitral. Relação E/e' mitral, Doppler de Veias pulmonares, Tempo de relaxamento isovolumétrico.
5. Avaliação da função sistólica de ventrículo direito em situações de normalidade, doenças agudas e crônicas neonatais e pediátricas (prematuros, malformados, doenças hematológicas, doenças pré e pós transplante ou quimioterapia pacientes em uso de psicofármacos). TAPSE e FAC.
6. Débito Cardíaco de ventrículo esquerdo e ventrículo direito.

7. Avaliação anatômica e funcional das cardiopatias congênitas. Cardiopatia acianóticas e cianóticas. Análise hemodinâmica das cardiopatias. QP:QS, Débito cardíaco. Avaliação de cardiopatia crítica canal dependente e forame oval restritivo. Avaliação pós operatório de cardiopatias congênitas
8. Avaliação hemodinâmica neonatal e pediátrica. Hérnia diafragmática, Prematuridade e hemodinâmica, PCA e avaliação de significância, encefalopatia hipóxica isquêmica, hipotermia, Choque hipovolêmico, cardiogênico, distributivo e obstrutivo.
9. Avaliação morfológica e funcional do ventrículo direito; hipertensão arterial pulmonar aguda e crônica. Fenótipos: Hipertensão pré-capilar pulmonar, hipertensão pós capilar pulmonar. Hipertensão pulmonar por congestão pulmonar por insuficiência diastólica de ventrículo esquerdo. Estenose de veias pulmonares. Parâmetros TAC, TEJ, índice de excentricidade, septo ventricular e shunt pelo canal arterial.
10. Ecocardiograma na avaliação de fonte emboligênica: endocardite, tumores, trombos e cateteres.

CONHECIMENTOS GERAIS COMUNS A TODOS OS CARGOS

LÍNGUA PORTUGUESA

As questões de Língua Portuguesa visam a averiguar a capacidade do candidato, quanto:

- à apreensão do significado global dos textos;
- ao estabelecimento de relações intratextuais e intertextuais;
- ao reconhecimento da função desempenhada por diferentes recursos gramaticais no texto, nos níveis fonológico, morfológico, sintático, semântico e textual/discursivo;
- à apreensão dos efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos verbais e não verbais em textos de diferentes gêneros: tiras, quadrinhos, charges, gráficos, infográficos etc.;
- à identificação das ideias expressas no texto, bem como de sua hierarquia (principal ou secundária) e das relações entre elas (oposição, restrição, causa/consequência, exemplificação etc.);
- à análise da organização argumentativa do texto: identificação do ponto de vista (tese) do autor, reconhecimento e avaliação dos argumentos usados para fundamentá-lo;
- à dedução de ideias e pontos de vista implícitos no texto;
- ao reconhecimento das diferentes “vozes” dentro de um texto, bem como dos recursos linguísticos empregados para demarcá-las;
- ao reconhecimento da posição do autor frente às informações apresentadas no texto (fato ou opinião; sério ou ridículo; concordância ou discordância etc.), bem como dos recursos linguísticos indicadores dessas avaliações;
- à identificação do significado de palavras, expressões ou estruturas frasais em determinados contextos;
- à identificação dos recursos coesivos do texto (expressões, formas pronominais, relatores) e das relações de sentido que estabelecem;
- ao domínio da variedade padrão escrita: normas de concordância, regência, ortografia, pontuação etc.
- ao reconhecimento de relações estruturais e semânticas entre frases ou expressões;
- à identificação, em textos de diferentes gêneros, das marcas linguísticas que singularizam as variedades linguísticas sociais, regionais ou de registro.

RACIOCÍNIO MATEMÁTICO

Resolução de problemas envolvendo números reais, conjuntos, contagem e porcentagem. Sistemas de duas equações e duas incógnitas, equações do primeiro e segundo grau. Regra de três simples e composta. Sequências. Área, volume e capacidade. Cálculo da média. Leitura e interpretação de dados representados em tabelas e gráficos.

INFORMÁTICA

1. Noções básicas, como usuário, dos sistemas operacionais Windows e de operações com arquivos nas versões 7, 8 ou 10.
2. Noções básicas de navegação na internet, com os dois programas de navegação Mozilla Firefox e Google Chrome, para as versões do Windows 7, 8 ou 10.
3. Noções consistentes de trabalho com computadores em rede interna, ambiente Windows para as versões do Windows 7,8 ou 10.
4. Noções consistentes de escrita e editoração de texto utilizando o Microsoft Word (versões 2007, 2010 ou 2013) ou o aplicativo Documentos Google.
5. Noções consistentes de cálculo e organização de dados em planilhas eletrônicas utilizando o Microsoft Excel (versões 2007, 2010 ou 2013) ou o aplicativo Planilhas Google.
6. Noções básicas, como usuário, do funcionamento de computadores e de periféricos.
7. Noções de segurança em rede (invasão, vírus, spyware, malware e correlatos) e segurança da informação.

LEGISLAÇÃO

1. Lei n.º 8.112, de 11/12/90, que dispõe sobre o Regime Jurídico dos Servidores Públicos da União, das Autarquias e dá outras providências.
2. Lei n.º 9.784, de 29/01/99, que regulamenta o processo administrativo no âmbito da Administração Pública Federal.
3. Lei Federal n.º 14.133, de 01/04/221, Lei de Licitações e Contratos Administrativos.
4. Lei n.º 10.973, de 02/12/2004, que dispõe sobre incentivos à inovação e à pesquisa científica e tecnológica no ambiente produtivo e dá outras providências.
5. Constituição Federal: Título I – Dos Princípios Fundamentais; Título II – Dos Direitos e Garantias Fundamentais; Título III – Da Organização do Estado (Capítulo VII – Da Administração Pública); Título VIII – Da Ordem Social, Capítulo III (Da Educação, da Cultura e do Desporto) e Capítulo IV – Da Ciência, Tecnologia e Inovação).
6. Código Civil: Título I – Das pessoas naturais. Título II – Das pessoas jurídicas. Título IX – Da responsabilidade Civil.
7. Código Penal: Título XI – Dos Crimes contra a Administração Pública.
8. Lei 11.091, de 12 de janeiro 2005 - Plano de Carreira dos Técnicos administrativo.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO

1. Princípios constitucionais do Direito Administrativo Brasileiro.
2. Organização administrativa da União: administração direta e indireta; fundações públicas; empresas públicas; sociedades de economia mista.
3. Agentes públicos. Poderes administrativos. Atos administrativos: conceito, classificação e espécies.
4. Processo Administrativo na Administração Federal (Lei n.º 9.784/99).
5. Teoria Geral da Administração.
6. Matemática financeira.
7. Análise das Organizações.
8. Gestão de operações: gestão de estoques.
9. Implementação e Controle Estratégicos em organizações.
10. Ética e organizações.

TÉCNICO DE LABORATÓRIO/BIOLOGIA

1. Noções de biossegurança em laboratório – boas práticas. Equipamentos de proteção de segurança individual e coletiva. Armazenamento e descarte de materiais biológicos e químicos.
2. Materiais de laboratório – identificação de vidraria, equipamentos e demais utensílios. Lavagem e esterilização de vidraria. Limpeza, higiene do laboratório (ambiente geral e equipamentos).
3. Preparação de soluções e reagentes – princípios fundamentais para o preparo de soluções, reagentes e corantes. Conceito de pH. Volumetria: preparo de soluções, reagentes e outros meios usados em laboratório. Conhecimento de química geral: ácidos, bases, tampões, diluições e unidades de medidas laboratoriais. Pesagem de substâncias sólidas. Obtenção de água destilada e deionizada. Conservação de materiais em geladeira e freezer.
4. Preparação de amostras biológicas – procedimentos e cuidados em coleta. Técnicas e métodos para conservação e fixação. Preparo de material biológico para observação em microscopia óptica e eletrônica. Técnicas de desidratação de material biológico e cortes histológicos.

5. Microscopia de luz – noções básicas de uso. Cuidados com os equipamentos: limpeza e conservação. Preparo de material biológico para análise em microscopia óptica: substâncias fixadoras, desidratação, inclusão e coloração. Unidades de medidas em microscopia.
6. Microscopia eletrônica – noções básicas de uso. Cuidados com os aparelhos. Preparo de material biológico para análise em microscopia eletrônica de transmissão e de varredura. Materiais para suporte de amostras. Substâncias fixadoras, desidratação, inclusão e coloração. Unidades de medidas em microscopia eletrônica.
7. Uso e funcionamento de outros equipamentos de laboratório –pHmetro, balança comum e analítica, estufa, autoclave, capela, centrífuga, micropipetadores, agitadores magnéticos e ultrassom. Metalizador e ponto crítico. Ultramicrotomo. Conservação de equipamentos.
8. Noções básicas de planilhas de dados e estatística.

TÉCNICO DE LABORATÓRIO/FÍSICA

1. Cinemática.
2. Dinâmica das partículas.
3. Conservação da quantidade de movimento.
4. Conservação da energia mecânica.
5. Gravitação.
6. Hidrostática e hidrodinâmica.
7. Fenômenos ondulatórios.
8. Termologia, calorimetria e termodinâmica.
9. Óptica física e geométrica.
10. Eletromagnetismo.

TÉCNICO DE LABORATÓRIO/INDUSTRIAL

1. Fundamentos de Eletricidade e Instalações Industriais

Grandezas elétricas; circuitos CC e CA; leitura de diagramas; comandos elétricos e partida de motores; dispositivos de proteção; noções da NBR 5410 e NR-10.

2. Eletrônica Industrial e Digital

Diodos, transistores, retificadores e inversores; portas lógicas básicas; sensores e atuadores eletrônicos.

3. Automação Industrial e CLP

Arquitetura de CLP, entradas/saídas e programação Ladder básica; instrumentação industrial (pressão, temperatura, nível, vazão); malhas de controle; simbologia ISA.

4. Processos de Manufatura e Usinagem

Torneamento, fresamento, furação e retificação; geometria e materiais de ferramentas de corte; formação do cavaco e desgaste; fluidos de corte; parâmetros de usinagem (V_c , n , f).

5. Máquinas-Operatrizes e Manutenção Industrial

Torno, fresadora, furadeira e retificadora; dispositivos de fixação; lubrificação industrial; manutenção corretiva, preventiva e preditiva; diagnóstico de falhas mecânicas.

6. Sistemas Hidráulicos e Pneumáticos

Princípios de pressão e vazão; bombas e compressores; válvulas direcionais e de controle; cilindros e atuadores; componentes de tratamento de ar (FRL); interpretação de diagramas e simbologia.

7. Sistemas Térmicos e Motores Industriais

Refrigeração por compressão de vapor; bombas de calor; caldeiras e geração de vapor; motores Otto e Diesel; bombas hidráulicas, ventiladores e compressores.

8. Soldagem e Corte Térmico

Processos SMAW, MIG/MAG e TIG; consumíveis e parâmetros de soldagem; defeitos e inspeção visual; noções de ensaios não destrutivos; corte oxiacetilênico e plasma; segurança na soldagem.

9. Materiais de Engenharia, Metrologia e Desenho Técnico

Aços, ferros fundidos, alumínio e polímeros; propriedades mecânicas e tratamentos térmicos; paquímetro, micrômetro e relógio comparador; tolerâncias, ajustes e GD&T básico; rugosidade superficial; vistas, cortes, cotagem e simbologia em desenho técnico.

10. Segurança Industrial e Normas Regulamentadoras

Riscos mecânicos, elétricos e térmicos; EPI e EPC; operação segura de máquinas; noções das NR-06, NR-10, NR-12, NR-13 e NR-23.

TÉCNICO EM ENFERMAGEM

1. Noções básicas sobre anatomia e fisiologia.
2. Códigos ético e legal dos profissionais de enfermagem/exercício profissional e sua regulamentação.
3. Segurança do paciente.
4. Assistência de enfermagem em obstetrícia e saúde da mulher.
5. Assistência de enfermagem à criança e adolescente.
6. Assistência de enfermagem nas doenças cardiovasculares, neurológicas, saúde mental, sistema reprodutor, sistema respiratório, vias urinárias, sistema digestório, sistema endócrino e metabólico, pele, sistema musculoesquelético, sistema hematológico e doenças infectocontagiosas.
7. Assistência de enfermagem a pacientes cirúrgicos no pré-operatório, intraoperatório e pós-operatório. Preparo e Segurança do Ambiente Cirúrgico
8. Terminologias cirúrgicas, centro cirúrgico, recuperação pós anestésica, esterilização e desinfecção e infecção hospitalar.
9. Coleta de material para exames (urina, fezes, sangue e escarro).
10. Assistência de enfermagem ao paciente adulto e idoso.
11. Assistência de enfermagem em situações de urgência e emergência, queimaduras, parada cardiorrespiratória, crise convulsiva, intoxicação, traumas, choques entre outros.
12. Aplicação dos princípios técnico-científicos no uso de tecnologias em enfermagem para promoção da assistência e registro dos cuidados, tais como lavagens, sondagens, aspirações e nebulização.
13. Programas de promoção e proteção à saúde, prevenção e controle de doenças.
14. Políticas de humanização da assistência.
15. Assistência de enfermagem na prevenção e controle de doenças crônicas não transmissíveis.
16. Assistência de enfermagem na prevenção e controle de doenças transmissíveis; vacinação.
17. Métodos e técnicas de comunicação, de anotação e registro de enfermagem, de entrevista e de coleta de dados sócios demográficos. Acolhimento à demanda espontânea.
18. Curativos em feridas agudas ou crônicas.
19. Administração de medicamentos oral, ocular, inalatório e injetáveis.
20. Reprocessamento de materiais, controle de infecção, esterilização e biossegurança.

ATRIBUIÇÕES DOS CARGOS – NÍVEL MÉDIO E TÉCNICO

ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO

Descrição: Planejar, orientar e executar atividades pertinentes à administração em seus vários segmentos, dando suporte administrativo e técnico à chefia da unidade e promovendo contatos com os diversos setores da entidade e terceiros.

Atividades: Orientar a execução dos trabalhos ou atividades do setor. Manter-se esclarecido e atualizado sobre a aplicação de leis, normas e regulamentos, referentes à administração geral e específica, bem como prestar informações e orientações no âmbito da instituição. Assistir a chefia no levantamento e distribuição dos serviços administrativos da unidade. Executar atividades de complexidade mediana, tais como o estudo e análise de processo de interesse geral ou específico do setor, bem como acompanhar sua tramitação. Participar na elaboração de projetos referentes à melhoria dos serviços do setor ou da Instituição. Redigir atos administrativos e documentos da unidade. Expedir documentos e verificar suas tramitações. Manter contatos internos e/ou externos para discutir ou estudar assuntos relacionados com outros setores e problemas de natureza técnica, legal ou financeira, que sejam de interesse da instituição. Controlar o material de consumo e permanente da unidade providenciar sua reposição, manutenção ou compra. Organizar material de consulta da unidade, tais como: leis, regulamentos, normas, manuais, livros e outros documentos. Organizar e manter arquivos e fichários da unidade. Organizar e acompanhar o sistema de recebimento e divulgação das comunicações verbais e não-verbais do setor. Planejar, propor e executar atividades de complexidade mediana, relativas à administração de recursos humanos, financeiros e orçamentários. Participar, mediante supervisão e orientação, dos trabalhos de ocorrências ou tomada de preços para a aquisição de material, redigindo atas, termos de ajuste e contratos correspondentes. Minutar contratos para fornecimento de material. Auxiliar a chefia em assuntos de sua competência. Auxiliar a chefia no controle de frequência e escala de férias do pessoal da unidade. Auxiliar na elaboração de relatórios e projetos da unidade. Auxiliar na preparação e controle do orçamento geral da unidade. Manter registro e controle do patrimônio da unidade. Datilografar documentos da unidade, quando necessário. Providenciar levantamento de dados administrativos e estatísticos. Participar, direta ou indiretamente, de serviços relacionados às verbas, processos e convênios. Efetuar cálculos necessários. Secretariar reuniões e outros eventos (convocação, redação de atas, providenciar salas etc.). Executar outras tarefas de mesma natureza e nível de dificuldade.

TÉCNICO EM ENFERMAGEM

Descrição: Prestar cuidados diretos de enfermagem ao paciente, com supervisão do enfermeiro e/ou médico.

Atividades: Prestar cuidados aos doentes, conforme estabelecido. Administrar a medicação prescrita, fazer curativos simples e controlar os sinais vitais. Executar tratamento diversos tais como: lavagens, sondagens, aspirações, nebulização e outros. Colher material para exame de laboratório. Auxiliar o médico durante a realização de exames e tratamentos. Operar o equipamento de esterilização. Fazer anotações no prontuário das observações e cuidados prestados. Atender ao público e cumprir normas em geral. Auxiliar nas intervenções cirúrgicas, dispor os instrumentos cirúrgicos sobre a mesa apropriada. Testar pinças anatômicas, hemostáticas e outros instrumentos cirúrgicos eletrônicos. Conferir o material cirúrgico. Retirar, lavar, secar, lubrificar todo material

cirúrgico. Fazer asseios nos pacientes. Executar outras tarefas de mesma natureza e nível de dificuldade

TÉCNICO EM LABORATÓRIO - ESPECIALIDADE

Descrição: Executar trabalhos técnicos de laboratório relacionado com a área de especialidade, realizando ou orientando coleta, análise e registros de materiais e substâncias através de métodos específicos.

Atividades: Fazer coleta de amostras e dados em laboratório ou em atividades de campo. Elaborar análise de materiais e substâncias em geral utilizando métodos específicos para cada caso. Efetuar registros das análises realizadas. Preparar reagentes, peças, circuitos e outros materiais utilizados em experimentos. Proceder montagem e execução de experimentos para utilização em aulas experimentais e ensaios de pesquisa. Auxiliar na elaboração de relatórios técnicos e na computação de dados estatísticos, reunindo os resultados dos exames e informações. Selecionar material e equipamentos a serem utilizados em aulas práticas, pesquisas e extensão. Dispor os elementos biológicos em local apropriado e previamente determinado, montando-os de modo a possibilitar a exposição científica dos mesmos. Zelar pela limpeza e conservação de vidraria, bancadas e equipamentos em geral dos laboratórios de pesquisa e didática. Controlar o estoque de material de consumo dos laboratórios. Executar outras tarefas de mesma natureza e nível de dificuldade.

OBS.: É especializado em determinadas áreas e será designado como tal: Técnico de Laboratório: Química, Física, Biologia, Industrial ou Análise Clínica.

TÉCNICO EM ENFERMAGEM

Descrição: Prestar cuidados diretos de enfermagem ao paciente, com supervisão do enfermeiro e/ou médico.

Atividades: Prestar cuidados aos doentes, conforme estabelecido. Administrar a medicação prescrita, fazer curativos simples e controlar os sinais vitais. Executar tratamento diversos tais como: lavagens, sondagens, aspirações, nebulização e outros. Colher material para exame de laboratório. Auxiliar o médico durante a realização de exames e tratamentos. Operar o equipamento de esterilização. Fazer anotações no prontuário das observações e cuidados prestados. Atender ao público e cumprir normas em geral. Auxiliar nas intervenções cirúrgicas, dispor os instrumentos cirúrgicos sobre a mesa apropriada. Testar pinças anatômicas, hemostáticas e outros instrumentos cirúrgicos eletrônicos. Conferir o material cirúrgico. Retirar, lavar, secar, lubrificar todo material cirúrgico. Fazer asseios nos pacientes. Executar outras tarefas de mesma natureza e nível de dificuldade.

FONTE: Ofício Circular nº 01/2017/COLEP/CGGP/SA/MEC de 14/03/2017 – Descrição do PUCRCE – Plano Único de Classificação e Retribuição de Cargos e Empregos.

Disponível em: <https://progepe.ufpr.br/wp-content/uploads/2020/07/Descri%C3%A7%C3%B5es-de-cargos.pdf>

PCI Concursos

ATRIBUIÇÕES DOS CARGOS – NÍVEL SUPERIOR

ARQUIVISTA

Descrição: Planejar, organizar e dirigir os serviços de arquivo e acompanhar o processo documental informativo.

Atividades: Orientar e dirigir as atividades de identificação das espécies documentais. Planejar e dirigir os serviços de documentação e informação, constituídos de acervos arquivísticos e mistos. Orientar quanto à classificação, arranjo e descrição de documentos. Avaliar e selecionar os documentos para fins de preservação e promover medidas necessárias a este fim específico. Elaborar pareceres e trabalhos de complexidade sobre assuntos arquivísticos. Assessorar nos trabalhos de pesquisas científicas e técnicas-administrativas. Executar outras tarefas de mesma natureza e nível de dificuldade.

ASSISTENTE SOCIAL

Descrição: Planejar e executar atividades que visem assegurar o processo de melhoria da qualidade de vida, bem como buscar garantir o atendimento das necessidades básicas das classes populares e dos segmentos sociais mais vulneráveis às crises sócio - econômicas.

Atividades: Identificar e conhecer a realidade do meio ambiente em que vai atuar. Escolher e adaptar o instrumental de investigação à ação profissional. Analisar e interpretar os dados obtidos na investigação social realizada. Propor alternativas de ação na área social. Relacionar e conhecer a rede de recursos sociais existentes na região. Desenvolver pesquisas científicas próprias da área. Propor medidas para reformulação de políticas sociais vigentes e/ou apresentar e fundamentar a definição de novas políticas sociais. Elaborar os planos, programas, projetos e atividades de trabalho, objetivando a intervenção a partir dos elementos levantados. Proceder ao estudo individualizado, utilizando instrumentos e técnicas próprias do serviço social, buscando a participação de indivíduos e grupos na definição de alternativas para o problema identificado. Prestar serviços técnico-administrativos, assistenciais e promocionais a entidades individuais e segmentos populacionais. Interpretar de forma diagnóstica, a problemática social e membros de outras áreas profissionais, visando otimizar a utilização do recurso social e evitar a acomodação da clientela, a fim de adequar o equacionamento da ação profissional. 4 Trabalhar socialmente as relações interpessoais, familiares, vicinais e comunitária. Proceder à cooperação técnica mediante assessoramento, consultoria, supervisão e orientação que implicam na mobilização, acompanhamento e articulação de recursos sociais e proposição de novas medidas de ação. Emitir parecer técnico que envolva a utilização ou não do dinheiro público, do equipamento social e do atendimento a direitos sociais adquiridos. Apreciar solicitações de estágios de alunos de Serviço Social, supervisionando a sua realização. Orientar a execução de propostas de prestação de serviços a nível da Instituição. Identificar e analisar as prioridades sociais na viabilização da política social. Realizar e participar de entrevistas, reuniões e seminários com grupos da população para discussão da problemática social, visando a execução de ações de interesse da comunidade. Executar outras tarefas de mesma natureza e nível de dificuldade.

CONTADOR

Descrição: Organizar e dirigir os trabalhos inerentes à contabilidade da instituição, orientando sua execução e participando dos mesmos.

Atividades: Organizar os trabalhos inerentes à contabilidade. Planejar o sistema de registros e operações contábeis atendendo às necessidades administrativas e às exigências legais. Inspecionar

regularmente a escrituração contábil. Controlar e participar dos trabalhos de análise e conciliação de contas. Proceder ou orientar a classificação e avaliação das despesas. Elaborar relatórios sobre a situação patrimonial, econômica e financeira da entidade. Acompanhar a formalização de contratos no aspecto contábil. Analisar, acompanhar e fiscalizar a implantação de sistemas financeiros e contábeis. Pode exercer outras atividades afins, como por exemplo, serviços de auditoria. Executar outras tarefas de mesma natureza e nível de dificuldade.

ENFERMEIRO

Descrição: Planejar, organizar, executar e avaliar os serviços e a assistência de enfermagem, empregando processos de rotina e/ou específicos, para promover a proteção e a recuperação da saúde individual e coletiva, bem como tarefas relativas à observação, ao cuidado, à educação sanitária de toda clientela assistida, prescrição de medicamentos estabelecidos, administração de medicamentos e tratamento prescritos, e/ou a aplicação de medidas para prevenção e controle sistemático de doenças e infecção hospitalar.

Atividades: Dirigir órgão de enfermagem, integrante da estrutura básica da Instituição de saúde, e chefia de serviço e de unidade de enfermagem. Organizar e dirigir os serviços de enfermagem e suas atividades técnicas e auxiliares. Planejar, organizar, coordenar, executar e avaliar os serviços de assistência de enfermagem. Realizar consultoria, auditoria e emissão de parecer sobre matéria de enfermagem. Admitir pacientes. Realizar consulta de enfermagem. Prescrever a assistência de enfermagem. Cuidar diretamente de enfermagem à pacientes graves com risco de vida. Cuidar de enfermagem de maior complexidade técnica e que exijam conhecimentos de base científica e capacidade de tomar decisões imediatas. Participar no planejamento, execução e avaliação da programação de saúde. Participar na elaboração, execução e avaliação dos planos assistenciais de saúde. Prescrever os medicamentos estabelecidos em rotina aprovada pela Instituição de saúde. Participar em projetos de construção ou reforma da unidade de internação. Participar da prevenção e controle sistemático da infecção hospitalar e de doenças transmissíveis em geral. Participar da prevenção e controle sistemático de danos que possam ser causados à clientela durante a assistência de enfermagem. Prestar assistência de enfermagem a gestante, parturiente e puerpera. Acompanhar a evolução e o trabalho de parto. Executar o parto sem distorcia. Educar, visando à melhoria de saúde da população assistida. Compor comissão julgadora de exames em disciplinas específicas de enfermagem na seleção de pessoal, inclusive técnico e auxiliar para cargo e emprego. Cumprir ordens de serviço, portaria e regulamento da instituição. Executar as diversas tarefas de enfermagem, como administração de medicamentos por via venosa, oral e/ou parenteral, além de tratamentos específicos como quimioterapia, super alimentação parenteral e outros, controle de pressão venosa e arterial, monitorização de pacientes com respiradores artificiais. Prestar cuidados de conforto, movimentação ativa e passiva, aplicação de diálise peritoneal, gasoterapia, cateterismo, instilações, lavagens do estômago, vesical e outros tratamentos. Executar tarefas complementares ao tratamento médico especializado em casos de cateterismo cardíaco, transplante de órgãos, hemodiálise e outros. Efetuar teste de sensibilidade, aplicando substâncias alergênicas. Fazer curativos, mobilizações especiais. Ministrando medicamentos e tratamentos em situações de emergência. Adaptar o paciente ao ambiente hospitalar e aos métodos terapêuticos que lhe são aplicados, bem como orientar para o AUTOCUIDADO após alta. NA ÁREA ADMINISTRATIVA: Prevê os recursos humanos e materiais de consumo permanente, para os serviços de enfermagem. Elabora escalas de serviço e atribuições diárias, coordenar e supervisionar o pessoal da equipe de enfermagem. Requisita e controla medicamentos em geral, incluindo psicotrópicos e entorpecentes. NA ÁREA DE EDUCAÇÃO E PESQUISA: Responsabiliza-se pelo aperfeiçoamento técnico e cultural do pessoal sob sua orientação e supervisão. Elabora programas de educação para a saúde, para grupos de risco como: hipertensos, diabéticos, tuberculosos, gestantes, grupo infante-juvenil, entre outros, seja a nível ambulatorial, nos hospitais ou na comunidade. Realiza pesquisas que visem o

desenvolvimento da provisão e a melhoria da assistência prestada ao cliente. Participa de pesquisas, como elemento integrante da equipe de saúde. Executa tarefas de mesma natureza e nível de dificuldade.

ENGENHEIRO CIVIL / ESPECIALIDADE

Descrição: Elaborar, executar e dirigir projetos de engenharia civil relativos a rodovias, portos e aeroportos, vias férreas, sistema de água e esgoto e outros, estudando características e preparando planos, métodos de trabalho e demais dados requeridos, para possibilitar e orientar a construção, manutenção e reparo das obras mencionadas e assegurar os padrões técnicos exigidos.

Atividades: Proceder a uma avaliação geral das condições requeridas para a obra, estudando o projeto e examinando as características do terreno disponível, para determinar o local mais apropriado para a construção. Calcular os esforços e deformações previstos na obra projetada ou que afetem a mesma, consultando tabelas e efetuando comparações, levando em consideração fatores como carga calculada, pressão de água, resistência aos eventos e mudanças de temperatura, para apurar a natureza dos materiais que devem ser utilizados na construção. Elaborar o projeto da construção, preparando plantas e especificações da obra, indicando tipos e qualidades de materiais, equipamentos e mão-de-obra necessários e efetuando um cálculo aproximado dos custos, a fim de apresentá-lo ao órgão competente para aprovação. Preparar o programa de trabalho, elaborando plantas, croquis, cronogramas e outros subsídios que fizerem necessários, para possibilitar a orientação e fiscalização do desenvolvimento das obras. Dirigir a execução de projetos, acompanhando as operações à medida que avançam as obras para assegurar o cumprimento dos prazos e dos padrões de qualidade e segurança recomendados. Consultar outros especialistas, como engenheiros mecânicos, eletricitas e químicos, arquitetos de edifícios e arquitetos e paisagistas, trocando informações relativas ao trabalho a ser desenvolvido, para decidir sobre as exigências técnicas e estéticas relacionados à obra a ser executada. Executar outras tarefas de mesma natureza e nível de dificuldade.

GEÓLOGO

Descrição: Realizar investigações sobre a constituição, estrutura e história da crosta terrestre, através de estudos e experiências no campo das ciências geológicas, auxiliando e incrementando a exploração mineira, engenharia civil e outras

Atividades: Dirigir estudos sobre a formação da Terra. Analisar fósseis, minerais e rochas, procurando determinar sua evolução histórica. Estudar efeitos dinâmicos das altas pressões, temperaturas externas, erupções vulcânicas, erosões, glaciação, sedimentação etc. Realizar investigações na procura de jazidas minerais, água subterrânea, carvão mineral e petróleo. Analisar a estrutura de solos, reserva de pedras e materiais para construção civil. Preparar informações, mapas e diagramas das regiões exploradas. Acompanhar as sondagens nas perfurações para petróleo e recursos minerais. Fazer levantamentos geológicos da área e pesquisar em trabalhos em campo. Examinar materiais colhidos em campo, no laboratório, através de microscópios, raio X e análises físicas e químicas. Realizar estudos geológicos de terrenos, como subsídios para a construção civil. Pode especializar-se em determinado campo da Geologia e ser designado de acordo com a especialização. Executar outras tarefas de mesma natureza e nível de dificuldade.

MÉDICO/ ESPECIALIDADE

Descrição: Efetuar exames médicos, emitir diagnósticos, prescrever medicamentos, realizar outras formas de tratamento, fazer cirurgias, aplicando recursos de medicina preventiva ou terapêutica, de acordo com a especialidade.

Atividades: Fazer anamnese, exame físico e seguimento dos pacientes. Estabelecer conduta com base na suspeita diagnóstica. Solicitar exames complementares e/ou período de consulta. Determinar por escrito prescrição de drogas e cuidados especiais. Preencher e assinar formulários de internação, alta, cirurgia óbito. Realizar cirurgias, anestésias e tratamento específicos de rotina e emergência e fazer anotações pertinentes no prontuário. Participar na execução dos programas de atendimento, ensino e pesquisa médica e da equipe multiprofissional. Participar de reuniões administrativas e científicas do corpo clínico. Participar da avaliação da qualidade de assistência médica prestada ao paciente, com os demais profissionais de saúde no programa de melhoria da assistência global. Cumprir normas e regulamentos do Hospital.

Terá especialização de acordo com a necessidade da Instituição e designado como tal: Médico pediatra. Médico obstetra. Médico cardiologista. Médico de segurança do trabalho etc. Executar outras tarefas de mesma natureza e nível de dificuldade.

FONTE: Ofício Circular nº 01/2017/COLEP/CGGP/SAA/MEC de 14/03/2017 – Descrição do PUCRCE – Plano Único de Classificação e Retribuição de Cargos e Empregos.

Disponível em: <https://progepe.ufpr.br/wp-content/uploads/2020/07/Descric3%A7%C3%B5es-de-cargos.pdf>